36-37

MARRAIO

Revista interdisciplinar de psicanálise com crianças

O sujeito em situação limite

Formações Clínicas
Do Campo Lacaniano
Rio de Janeiro

© Formações Clínicas do Campo Lacaniano

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

MARRAIO
Número 36-37 – 2018-2019
ISSN 1519-5570

EDITORES

Maria Anita Carneiro Ribeiro
Consuelo Pereira de Almeida

CONSELHO CONSULTIVO

Ana Laura Prates Pacheco
ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – SÃO PAULO, BRASIL

Antonio Quinet
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA – RIO DE JANEIRO, BRASIL

Bernard Nominé
AME DA ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – TOULOUSE/FRANÇA

Consuelo Pereira de Almeida
ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – RIO DE JANEIRO, BRASIL

Elisabeth da Rocha Miranda
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

Luís Achilles Furtado
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, BRASIL

Marc Strauss
ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS DO CAMPO LACANIANO – PARIS/FRANÇA

Sheila Abramovitch
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

Sonia Alberti
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

COMISSÃO DE PUBLICAÇÃO

Beja Malvina Szajdenfis
Consuelo Pereira de Almeida
Glória Justo Martins
José Mauricio Teixeira Loures
Luciene Costa

Ficha catalográfica

Revista Marraio / Formações Clínicas do Campo Lacaniano.
– n. 0 (2000). Rio de Janeiro, Marca d'Água, 2000.

Semestral

ISSN 1519-5570

1. Psicanálise – Periódicos. 2. Crianças. I Formações
Clínicas do Campo Lacaniano - Rio de Janeiro

CDD 150.195

REVISTA MARRAIO

Formações Clínicas do Campo Lacaniano
Tel (21) 98463-4883 / 98463-8515
E-mail: secretaria@fcclrio.org.br / biblioteca@
fcclrio.org.br
www.fcclrio.org.br

EDITORA

Atos e Divãs Edições
Endereço: Rua Joaquim Campos Porto, 395 –
Jardim Botânico – Cep 22460-190 – RJ
E-mail: aed.edicoes@gmail.com

Catalogação: Luciene Costa – Bibliotecária CRB/7- 6044

Periódico indexado na base de dados:
Index-Psi Periódicos: www.bvs-psi.org.br

SUMÁRIO

Editorial	9
<i>Maria Anita Carneiro Ribeiro</i>	
<i>Consuelo Pereira de Almeida</i>	

ARTIGOS

<i>Cutting</i> – A automutilação em perspectiva lacaniana	11
<i>Inês Mendonça dos Santos Dias</i>	
<i>Maria Anita Carneiro Ribeiro</i>	

A denúncia de Marina Abramović	21
<i>Danielle Belo Lamarca</i>	
<i>Jéssica Dias Belchior</i>	

O nome próprio multiplicado ao infinito num baú de pessoas	32
<i>Giselle P. A. Castello Branco</i>	
<i>Maria Anita Carneiro Ribeiro</i>	

O que a psicanálise pode dizer sobre o amor de uma mulher?	44
<i>Ana Lucia Goldemberg</i>	

A função do mediador escolar à luz da psicanálise	50
<i>Fernanda Castanho</i>	

Funda-se um sujeito: Algumas considerações clínicas	61
<i>Andréa Pires Camargo</i>	

CLÍNICA

André e o tempo da “criação” de um sujeito: Efeitos de uma psicanálise no hospital	71
<i>Vanusa do Rego Barra</i>	
<i>Rosane Nicolau</i>	

Meu problema é de memória:
do não saber à construção possível de uma saída 88
Irmã Neves Tallmann Saar

Sob o véu do abandono: o desabrochar de um sujeito 96
Ana Luiza Ribeiro Moreira
Luciana Marques

O exército das damas comedoras 104
Paula Guedes Lacerda

Uma criança de vinte anos? Um caso clínico de debilidade mental 110
Gabrielle Lucio da Silva

PESQUISA

Complexo de Édipo na atualidade: O que é um pai? 119
Aline Alves de Azeredo

A importância do diagnóstico diferencial na clínica psicanalítica
e as diferenças existentes entre neurose obsessiva e paranoia 138
Claudia Siqueira de Albuquerque Costa
Maria Anita Carneiro Ribeiro

ENSAIO

A elite que lava as mãos e o vírus do individualismo 148
Ana Laura Prates Pacheco

RESENHA

A política da psicanálise e o corpo 153
Gloria Justo Martins

EDITORIAL

Este ano dedicamos nosso número duplo 36/37 à comemoração dos vinte anos da Revista Marraio. A primeira edição surgiu no ano 2000, como consequência dos trabalhos realizados na rede de pesquisa “Psicanálise com crianças”. O nome Marraio designa, segundo o dicionário, palavra que dá, a quem primeiro a grita no jogo, o direito de ser o último a jogar. Determinado pelo significante e pelo objeto causa de desejo, Marraio é todo sujeito ao jogar a partida de seu destino. A escolha do nome da revista espelha a política que a conduz: uma revista de psicanálise aberta à discussão de temas teóricos, ao debate da clínica e, sobretudo, à inserção da psicanálise na contemporaneidade.

Durante esses 20 anos, inúmeros temas foram trabalhados, dentre eles: o autismo, o mal-estar na infância, a criança e o laço social, para citar alguns.

O tema deste número é “O sujeito em situação limite” que, apesar de ter sido escolhido muito antes de sermos atingidos pela pandemia, traduz a preocupação de nossa revista de Psicanálise em tentar responder à tarefa iniciada por Lacan, ainda em 1953, quando propõe que o psicanalista deve estar à altura de alcançar a subjetividade de sua época. Para tal, os textos aqui reunidos vão trazer, sob vários ângulos, o sujeito em seu limite, revelando a saída encontrada por cada um para lidar com o insuportável, e o olhar psicanalítico e crítico sobre elas. Na tentativa de responder às urgências e problemas com que no ofício da psicanálise nos defrontamos, vocês encontrarão uma leitura do que agita a contemporaneidade no que tange ao sujeito e sua subjetividade, seus medos, diante do que vem, por exemplo, do exterior, e que se apresenta como irremediável, como a Covid-19, que atingiu a todos nós na forma de ser, agir e interagir. Ou algo interno, da ordem do pulsional, dos desejos, dos sintomas que aparecem em nossa civilização, suas raízes de gozo, sua mostração, ou como resposta frente à angústia.

Uma novidade é que, a partir deste número, contamos com uma equipe de publicação que chega para agilizar na produção de nossa revista. Desejamos a todos uma ótima leitura.

*Maria Anita Carneiro Ribeiro
Consuelo Pereira de Almeida*